



CÓDIGO DE ÉTICA – FEMERJ

A FEMERJ, através de seu **Código de Ética**, busca possibilitar a compatibilidade da prática do montanhismo e a conservação do ambiente natural; bem como a convivência entre os montanhistas, moradores e demais visitantes das montanhas, frente a sua diversidade de expectativas e diferentes qualidades de experiências.

1. Zelar pelas montanhas e seus acessos, promover o mínimo impacto ambiental, escalar e caminhar com responsabilidade.
2. Seguir as recomendações de mínimo impacto ambiental, incluindo as discutidas e acordadas em Seminários de Mínimo Impacto promovidos pela FEMERJ.
3. Tratar os moradores da área visitada e outros visitantes, sejam montanhistas ou turistas, com cortesia e respeito. Sua liberdade e direito termina onde começa a do próximo.
4. Proteger o patrimônio natural e cultural dos locais visitados, incluindo sítios arqueológicos, paleontológicos e cavernas.
5. Usar as trilhas existentes - não criar nem usar atalhos, pois estes favorecem a erosão e a destruição da vegetação.
6. Durante a escalada ou o rapel, fazer o possível para reduzir os danos sobre a vegetação. Não obstante, evitar a prática exclusiva de rapel em vias de escalada.
7. Respeitar o Direito Autoral, assim a adição ou a retirada de pontos de segurança em escaladas já conquistadas devem ser somente realizadas com a autorização dos conquistadores e/ou clube responsável. Respeitar a pluralidade de estilos.
8. Em caso de manutenção (escaladas e caminhadas), os conquistadores e/ou o clube responsável deverão ser anteriormente contatados.¹
9. Em caso de conquista, empreender esforços para a conclusão da via. Não começar uma conquista sem a intenção de terminá-la. Não fazer pseudo-conquistas batendo apenas um grampo na base. Em caso de alguma impossibilidade, temporária ou definitiva, de continuação da conquista, comunicar à comunidade local, deixando-a aberta a todos.
10. Restringir sua passagem na parede ao estritamente essencial. Não usar proteções fixas ao lado de fissuras, fendas, rachaduras e buracos que possam ser protegidas com proteções móveis.
11. Minimizar o impacto visual em *boulders* e falésias, habituando-se a limpar as agarras frequentemente.
12. A rocha natural já nos oferece desafios suficientes. Não colocar agarras artificiais, quebrar propositalmente ou cavar agarras.
13. Apenas realizar campeonatos, competições e eventos em áreas destinadas ao uso intensivo (muros de escalada artificiais, estradas e praças públicas), de modo que não haja aglomerações de pessoas em espaços naturais, visando o mínimo impacto.
14. Não fazer pinturas, colocar faixas, fazer pichações ou outras marcações no ambiente natural.
15. Você é responsável por sua segurança. Responsabilizar-se pelas decisões sobre onde, com quem e quando escalar / caminhar, cabe somente a você, como também pela sua capacitação, equipamento e a manutenção dos mesmos.
16. Evite atos que coloquem outras pessoas em risco e alerte sobre perigos em potencial.

¹ Caso não seja possível este contato e a via não esteja sob a responsabilidade de um clube, entre em contato com a FEMERJ.